



“Ninguém pode voltar atrás e fazer um novo começo.
Mas qualquer um pode recomeçar e fazer um novo fim.” Chico Xavier

A minha paz voz dou

ACENTUOU JESUS, DIANTE DOS COMPLEXOS CONFLITOS E SOFRIMENTOS HUMANOS

O problema da paz, no entanto, recebe enfoques, quase sempre, de resultados imediatistas, confundindo-se-lhe a realidade como ópio do repouso, o letargo da ociosidade ou o doce encantamento dos fenômenos circunstanciais: paisagens, posturas, músicas, conversações. Sem dúvida, esses fatores podem propiciar estados de bem-estar, de renovação de forças, de estesia. Passados, porém, os seus efeitos, irrompem os conflitos e tormentos, assomam as necessidades não superadas, tomam campo na mente os desencantos em relação a pessoas e tarefas, que agora parecem não mais corresponder ao anelado.

A Terra prossegue sendo escola de luta e de renovação, desafiando os seus habitantes que devem mudar a estrutura moral nela ainda vigente. a paz, portanto, conforme pretendem

muitos homens, apresenta-se utópica. Só mais tarde, quando concluídos os compromissos asperamente enfrentados, é que a consciência individual despertará para a plenitude, portanto, para a paz. Ademais, enquanto se aspira por elevação, novos embates se delineiam, impedindo o repouso, a contemplação, a paz feita de quimeras e de sonhos.

Trabalha pelo bem do teu próximo, suando e causando-te na ação, sem excogitares, de início, pela aquisição imediata da paz. Mantém-se Sereno, seja onde for e com quem for, como efeito da tua segurança de fé e consciência do dever. Não te impressões com palavras e dissimulações, com ambientes e circunstâncias.

Fonte: Livro: Luz da Esperança
Psicografia de Divaldo P. Franco



HISTÓRIAS DA VIDA DE CHICO PRIVAÇÕES

Passei fome, passei frio — Pedro Leopoldo sempre fez muito frio, ventava muito... A nossa casa não era forrada... Às vezes, a gente não tinha o que comer — era uma panela ou duas no fogão...

REFLEXÃO

O maior equívoco do ser humano na atualidade é imaginar que a felicidade está nas conquistas de ordem material. Passamos longos períodos de nossas vidas buscando atingi-las e, no minuto seguinte, nos vemos diante de um grande vazio existencial. Lembremos de que aqui chegamos sem nada, e nesta condição daqui sairemos, levando apenas os frutos do bem que fizemos em nosso benefício e do próximo.

Mas ninguém em casa morreu por causa das privações que passávamos. A gente comia só arroz, chuchu... De vez em quando, uma mandioca, ovos; carne era muito difícil... Sempre tive muito bom apetite. Caso tivéssemos tido excesso de comida em casa, eu haveria de me empanturrar...

E a mediunidade!

Como eu seria capaz de produzir de barriga cheia, se, muitas vezes, os Espíritos Amigos aproveitavam os minutos que me sobravam da folga do almoço para escrever?! Penso que tudo que passei na vida tinha uma razão de ser; o meio aparentemente adverso em que renasci era o que eu necessitava para servir na condição de médium...

Ajude Deus a lhe ajudar

Quando fura o pneu do carro, precisamos do instrumento conhecido por “macaco” para substituir o pneu. Da mesma forma, quando temos um problema qualquer, precisamos oferecer algo a Deus para que o socorro divino nos alcance.

Emmanuel, o sábio guia espiritual, costumava dizer ao Chico: - Nada se pode fazer de nada.

Sem a nossa cooperação, Deus não trará o amparo de que necessitamos. Sem a nossa fé, Deus não fará nenhum milagre.

Sem nos ajudarmos, Deus não nos dará forças para vencer.

Sem a nossa coragem, Deus não tem como nos tornar fortes.

O que desejamos dizer, sem nenhum rodeio, é que, até para Deus nos ajudar, nós precisamos também ajudar primeiramente a Deus, por meio de nosso esforço constante. Deus nada poderá fazer em nosso benefício se não encontrar, ao menos, uma semente de auxílio dentro de nós.

Até o avião precisa de uma pista adequada para pousar.

Então, aproveitando estes minutos com Chico Xavier, precisamos nos perguntar o que temos oferecido à vida para que a vida nos ajude. Não se trata de oferendas materiais.

É a oferenda do suor de nosso rosto, da confiança de nossa alma, da fé em nosso futuro, da crença em nossa felicidade, da perseverança no bem em favor do semelhante.

É disso que Deus precisa para nos auxiliar. Vamos dar uma “mãozinha” a Deus?

“Os Espíritos Amigos sempre se mostram dispostos a nos auxiliar, mas é preciso que, pelo menos, lhes ofereçamos uma base.”

Fonte: Livro - Minutos com Chico de José Carlos de Lucca

Dê ao mundo o melhor de você. Mas isso pode não ser o bastante. Dê o melhor de você assim mesmo.

Veja você que, no final das contas, é tudo entre VOCÊ e DEUS. Nunca foi entre você e os outros.

Madre T. de Calcutá



“A maior caridade que podemos fazer pela Doutrina Espírita é a sua divulgação.”

Chico Xavier & Emmanuel

Tem pão velho?

Vou contar um fato corriqueiro, que inesperadamente trouxe-me uma grande lição de vida.

Era um fim de tarde de sábado, eu estava molhando o jardim da minha casa, quando fui interpelada por um garotinho com pouco mais de 9 anos, dizendo:

- Moço, tem pão velho?

Essa coisa de pedir pão velho sempre me incomodou desde criança.

Olhei para aquela criança tão nostálgica e perguntei:

- Onde você mora?

- Depois do zoológico.

- Bem longe, hein!

- É...mas eu tenho que pedir as coisas para comer.

- Você está na escola?

- Não. Minha mãe não pode comprar material.

- Seu pai mora com vocês?

- Ele sumiu.

E o papo prosseguiu, até que disse:

- Vou buscar o pão, serve pão novo?

- Não precisa não, o senhor já conversou comigo, isso é suficiente.

Esta resposta caiu em mim como um



raio. Tive a sensação de ter absorvido toda a solidão e a falta de amor daquela criança, daquele menino de apenas 9 anos, já sem sonhos, sem brinquedos, sem comida, sem escola e tão necessitado de um papo, de uma conversa amiga.

Caros amigos, quantas lições podemos tirar desta resposta:

“Não precisa não, o senhor já conversou comigo, isso é suficiente!”

Que poder mágico tem o gesto de falar e ouvir com amor!

Alguns anos já se passaram e continuam pedindo “pão velho” na minha casa e eu dando “pão novo”, mas procurando antes compartilhar o pão das pequenas conversas, o pão dos gestos que acolhem e promovem.

Este Pão de Amor não fica velho, porque é fabricado no coração de quem acredita naquele que disse:

“EU SOU O PÃO DA VIDA.” (Jo 6, 35)

(autor desconhecido)

Ainda é tempo

Fonte: Trecho extraído do livro: Vivendo o evangelho. Vol. I Pelo espírito de André Luiz.

É provável que, ainda agora, te vejas consumido pela amargura, lamentando os momentos infelizes, que te levaram a erros e desvios.

Agora que reencontras o Cristo em teu caminho, buscando os Ensinamentos da Boa Nova, sentes o agulhão da consciência e te Vergas ao peso dos remorso. Pensas nos prejuízos que causaste, nas dores que infligiste, nos desenganos que espalhaste, no tempo que perdeste. E, no segredo de tua solidão, choras em

silêncio, imaginando-te a pior das criaturas.

Não estás sozinho nessa estrada re-dentora. Jesus acompanha teus passos vacilantes, sustentando-te a coragem e o ânimo. E toda vez sucumbes á paralisia do remorso, o mestre divino afoga-te o coração dilacerado e, acreditando na sinceridade de teus propósitos, fala a tua alma com firmeza e amor:

- Levanta-te e anda.

Vontade de Deus

Acredite que a vontade de Deus jamais te levará até onde a sua força não possa estar.

É Ele quem te sustenta, sabe o limite de sua força e a dimensão de sua fé, Ele sabe bem até onde você poderá suportar.

Nunca Deus te dará um fardo maior do que possas suportar.

Jamais um Pai levará seu filho ao aban-

dono ou ao sofrimento.

Deus não impõe nada, pois acima de tudo deu a cada de um de nós o livre-arbítrio para escolher o que desejássemos, porém que seríamos obrigados a colher o que houvéssimos plantado.

A vontade de Deus é infinita em todos os sentidos.

Trabalhe em solidão

Um dia, uma pessoa subiu a montanha onde se refugiava uma mulher eremita que estava meditando e perguntou-lhe:

- O que você está fazendo nessa solidão? Ao que ela respondeu:
- Eu tenho um monte de trabalho.
- E como você pode ter tanto trabalho? Não vejo nada por aqui ...
- Tenho que treinar dois falcões e duas águias, tranquilizar dois coelhos, disciplinar uma cobra, motivar um burro e domar um leão.
- E onde estão eles que não os vejo?
- Eu os tenho dentro.

Os falcões se lançam sobre tudo que vem pela frente, bom ou ruim, tenho que treiná-los para pular em coisas boas. Eles são meus olhos.

As duas águias com suas garras machucam e destroem, eu tenho que ensiná-las a não causar danos. Eles são minhas mãos.

Os coelhos querem ir para onde querem, não para enfrentar situações difíceis, tenho que ensiná-los a ter calma mesmo que haja sofrimento, ou tropeço. Eles são meus pés.

O burro está sempre cansado, é teimoso, não quer carregar sua carga muitas vezes. É meu corpo.

O mais difícil de domar é a cobra.

Embora ela esteja trancada em uma gaiola forte, ela está sempre pronta para morder e envenenar qualquer pessoa ao seu redor. Eu tenho que discipliná-la. É minha língua.

Eu também tenho um leão. Oh ... quão orgulhoso, vaidoso, ele pensa que é o rei. Eu tenho que domá-lo. É meu ego.

- Eu tenho um monte de trabalho.
- E você trabalha no que?

A Doutrina Espírita revivendo as imortais lições do Celeste Benfeitor, lembra aos homens a necessidade do aproveitamento da oportunidade de nossa presença no corpo físico, de modo a convertermos os preciosos minutos de nossa existência em abençoado ensino de crescimento e iluminação.

Martins Peralva
do livro Estudando o Evangelho

Grupo Espírita Auta de Souza
www.geasouza.wixsite.com/grupoas